

Fwd: Aderência de armaduras após pintura com primer

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>
Para: tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

23 de maio de 2023 às 11:33

----- Forwarded message -----

De: **Paulo Helene** <paulo.helene@concretophd.com.br>
Date: ter., 23 de mai. de 2023 às 11:25
Subject: Re: Aderência de armaduras após pintura com primer
To: André Bernardo <eng.andrebernardo@gmail.com>

Caro André

Sim altera, mas a aderência armadura de aço concreto se dá de duas formas:

1. Adesão "(físico-química)" concreto/aço (que no caso perde um pouco pois passa a ser concreto/primer);
2. Atrito "físico" que ocorre pela retração do concreto que "aperta" a barra somada com o atrito das mossas e nervuras.

Então, na realidade, o atrito SEMPRE é muito maior que a adesão e esta ainda existe entre o concreto e o primer.

Resumo, a gente despreza o pouco que perdemos na aderência.

Em último caso, em situações especiais a gente reduz um pouco, digamos 10% o coeficiente de conformação superficial das barras.

Mas eu nunca fiz isso, prefiro desprezar a perda por considerá-la não significativa.

Abraços



Paulo Helene

Diretor

+55 11 2501-4822 | 95045-5562

paulo.helene@concretophd.com.br

R. Visconde de Ouro Preto, 201 Consolação
São Paulo, SP 01303-060

www.phd.eng.br

*Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender

**A equipe da
PhD marcará
presença no**



**64° Congresso
Brasileiro do
Concreto**
Florianópolis 2023
18 a 21 de outubro

Em ter., 23 de mai. de 2023 às 11:15, André Bernardo <eng.andrebernardo@gmail.com> escreveu:
Bom dia Professor, tudo bem ?

Desculpe incomodar, mas algo me deixou intrigado durante os estudos. No seu livro, e em outras excelentes referências, há a indicação de pintura das armaduras que estavam em fase de corrosão com primer rico em zinco de modo a formar uma proteção com ânodo de sacrifício.

Bem... lendo o livro do Ripper, vi um pequeno trecho onde ele diz que após o processo de pintura a aderência deixa de ser aço x concreto e passa a ser pintura x concreto. Gostaria de saber se essa pintura altera muito os

mecanismos de aderência entre a armadura e o concreto ou se tem forma de mensurar isso de maneira analítica.

Atenciosamente,

--

Eng. André L. S. Bernardo
Engenheiro de Integridade Estrutural - Vale S.A.

Sócio-Diretor da MDX Engenharia

Universidade Federal do Pará
Faculdade de Engenharia Civil
Mestrando em Estruturas

Especialista em Estruturas e Fundações